

Tuma manda refazer perícia

O corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), recebeu um laudo da Polícia Federal com a informação de que foram encontradas outras listas de votação no computador que era usado por Ivar Alves Ferreira, funcionário do Prodasen e marido de Regina. A perícia, no entanto, não conseguiu identificar se alguma delas se refere à votação que cassou Estevão. Sabe-se apenas que uma das listas era de uma votação secreta cujos

votos estão codificados sem possibilidade de identificação.

Tuma vai convocar novamente os peritos da Unicamp na tentativa de elucidar o enigma das listas, uma tarefa que desafiaria a argúcia de um Sherlock Holmes. O corregedor reconhece que as listas que estão circulando com supostos votos não podem ter a autenticidade comprovada: "Pode ser teste ou se referir a alguma outra votação, mas é um sinal que tem

que ser investigado".

Entre tantas dúvidas e ilações, o líder do bloco da oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), tem uma certeza que julga absoluta: a de que os 80 senadores presentes na histórica sessão de cassação de Estevão estão reféns de todas as listas que apareceram e vão ainda aparecer, cujos efeitos serão prorrogados até 2002, quando o fantasma delas se tornará bem audível e visível nas campanhas eleitorais.